RD
REPÓRTER DIÁRIO
Publicado em 19/04/2022 - 07:56

Dose de reforço é essencial para mudar curso da covid-19, afirma pneumologista

Por Amanda Sakumoto

A vacinação é um importante instrumento para o combate de diversas doenças, entre elas a covid-19. Pesquisa conduzida pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) Minas aponta que a dose de reforço da vacina contra a covid-19 aumenta a proteção contra a doença e ajuda também na proteção contra as variantes Delta e Ômicron.

Segundo o estudo, a vacinação também é importante também para aqueles que já contraíram o coronavírus, já que o imunizante oferece imunidade superior àquela obtida pelo organismo apenas pela doença. “As vacinas são essenciais, a dose de reforço pode mudar o curso da doença. Foi por conta da imunização em massa que chegamos ao cenário atual, nesse momento de mais calmaria”, afirma o pneumologista Elie Fiss, professor titular de pneumologia do Centro Universitário FMABC (Faculdade de Medicina do ABC).

No ABC mais de 1,6 milhões de moradores foram imunizados com a terceira dose da vacina contra covid-19. São Caetano já aplicou a dose de reforço em mais 114,1 mil pessoas, o que equivale à 86% do público-alvo total (132 mil moradores). A cidade já antingiu a cobertura vacinal de 97,3% de imunizados com a primeira dose da vacina contra covid-19, e 96,1% para segundas doses ou dose única. A aplicação da vacina segue no drive-trhu da garagem municipal e em todas as unidades básicas de saúde, de segunda a sexta-feira (exceto feriados).

Em São Bernardo, a aplicação das doses de reforço já imunizou mais de 451 moradores, o que representa 74% de cobertura vacinal. As quartas doses, destinadas a idosos com mais de 60 anos, segue com adesão mais baixa, 12% do público-alvo foi imunizado, ou seja, cerca de 55 mil idosos. Ao todo, foram imunizados mais de 1,9 milhões de moradores, sendo mais de 735,5 mil vacinados com primeira dose (96%) e mais de 678,4 mil moradores que tomaram a segunda dose (89%). A vacina está disponível nas 33 unidades básicas de saúde, sem necessidade de agendamento, conforme o horário de funcionamento dos locais.

Segundo Fiss, conforme a vacinação avança é possível ver os resultados na redução de internações e casos graves. “No início do ano, após o surto de covid-19 e gripe, atendi pacientes com coronavírus e os vacinados, na maioria, apresentam sintomas leves. Os casos que necessitaram de internação foram pessoas bem idosas, com idades entre 90 e 95 anos e com comorbidades, mas como estavam imunizados progrediram bem o quadro”, afirma o pneumologista. “A vacina é segura e eficaz, já está comprovado. E a vacinação em massa faz com que possamos superar as novas cepas, que sempre irão surgir, assim como acontece com a gripe. Vamos conviver com a covid-19 também e tomar vacina com periodicidade”, explica.

Em Mauá, cerca de 235 mil moradores foram imunizados com a dose de reforço da vacina contra covid-19, o que representa cerca de 75% de cobertura vacinal. Quase 726 mil pessoas já foram vacinadas com primeira e segunda doses ou dose única na cidade e mais de 15,9 mil idosos foram imunizados com a quarta dose. A aplicação dos imunizantes segue nas 23 unidades básicas de saúde, de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h. As unidades Flórida, Magini e Zaíra 2, a imunização ocrre, das 9h às 20h.

Santo André

Santo André já aplicou a terceira dose em mais de 409 mil moradores. Atualmente, mais de 1,2 milhões de moradores já receberam a aplicação das primeiras e segundas doses ou dose única. O município segue com agendamento aberto para todos os públicos, inclusive a quarta dose para pessoas com 60 anos ou mais, imunossuprimidos e trabalhadores da saúde. O agendamento pode ser feito no site psa.santoandre.br/vacinacovid.

Diadema atingiu 96% da população a partir de cinco anos de idade, com a primeira dose da vacina contra covid e 90% dos moradores receberam a segunda dose. Com relação à dose de reforço, a cidade atinge a cobertura vacinal de 52% do público alvo (todos aqueles que receberam a segunda há, ao menos, quatro meses). Foram imunizados quase 16 mil pessoas com a quarta dose, destinada a idosos com idades acima de 60 anos e imunossuprimidos.

Em Ribeirão Pires, a cobertura vacinal da dose de reforço atinge 57,2%, ou seja, quase 63 mil moradores (população adulta) e cerca de 5,5 mil idosos receberam a quarta dose. Ao todo, cerca de 206,6 mil moradores foram imunizados com primeira e segunda doses ou dose única. A imunização está disponível em todas as unidades básicas de saúde e da família, de segunda a sexta-feira, das 8h às

Copyright © Clipclap 2025.

16h, e aos sábados na unidade de saúde Centro.

Medidas de segurança

Atualmente, com o cenário mais ameno do coronavírus no País, o uso obrigatório de máscaras de proteção foi descartado. Para Fiss, algumas medidas de sgeurança devem se tornar hábito entre as pessoas. “A higienização frequente das mãos é um hábito que nunca deve ser deixado de lado. Lavar as mãos com água e sabão frequentemente e utilizar álcool em gel são medidas que garantem a diminuição da transmissão de diversas doenças, inclusive do coronavírus. E se você apresentar sintomas respiratórios, utilize máscara e proteja a todos”, afirma o pneumologista.

https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3089788/dose-de-reforco-e-essencial-para-mudar-curso-da-covid-19-afirma-pneumologista/

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Saúde

Copyright © Clipclap 2025.